

Aprovado por unanimidade dos
presenças *Luís* 2022.03.08

Distribuída - 41 pelo conselho de
Asssembleia.



PS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Luís
2022.03.08

Moção de Repúdio contra a invasão da Ucrânia pela Federação Russa

Vladimir Putin, presidente da Federação Russa, tomou unilateralmente a decisão de invadir a Ucrânia e desencadear uma guerra, numa violação clara do Direito Internacional que consubstancia um atentado à Paz e aos Direitos Humanos. Esta decisão do Putin põe em causa a ordem internacional, bem como a estabilidade e segurança na Europa, abrindo a mais grave crise militar no nosso continente desde a Segunda Guerra Mundial.

Portugal juntou a sua voz à Comunidade Internacional ao condenar este ato de guerra, tendo-se solidarizado com a Ucrânia e com o seu povo na luta pela sua existência como Estado soberano e independente.

Também o Parlamento Europeu aprovou por esmagadora maioria uma resolução contra a agressão russa à Ucrânia, onde se “condena com a maior veemência a agressão militar não provocada e injustificada da Rússia contra a Ucrânia” e se “manifesta solidariedade total para com o povo da Ucrânia”.

Entretanto, a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a resolução “Agressão Contra a Ucrânia”. A reunião convocada para o efeito começou com as declarações do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, que defendeu que “a guerra na Ucrânia tem de parar. Tem de parar agora!

Basta. É urgente um cessar-fogo imediato e que os soldados invasores regressem ao território da Rússia. Os líderes dos dois países e da comunidade internacional precisam de avançar para a paz. A vida dos civis deve ser protegida e é preciso garantir o pleno respeito pelos direitos humanos. A soberania, a independência e a integridade territorial da Ucrânia, nos limites das suas fronteiras internacionalmente reconhecidas, devem ser escrupulosamente respeitadas de acordo com as resoluções da Assembleia Geral.”



PS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Assistimos a uma verdadeira onda de solidariedade internacional para com a Ucrânia. Solidariedade que também temos verificado na sociedade portuguesa. Por todo o país têm-se organizado manifestações de protesto contra a Rússia de Vladimir Putin e de apoio à Ucrânia e ao seu povo. Organizam-se recolha de bens essenciais em ações humanitárias e variadíssimas outras ações desenvolvidas por entidades oficiais, organizações não governamentais, associações e pela população em geral, a que o Município de Oeiras se juntou.

O GP/PS da Assembleia Municipal de Oeiras propõe que a Assembleia Municipal de Oeiras, reunida a 8 de março de 2022, expresse de forma institucional o seu repúdio por este atentado à soberania e identidade do povo da Ucrânia, pondo em causa a dignidade humana e delibere:

1. Condenar veementemente a invasão da Ucrânia pela Rússia;
2. Afirmar a total solidariedade com a luta e resistência dos ucranianos na defesa da sua terra, do seu país e do seu povo;
3. Afirmar o reconhecimento ao direito inalienável à soberania, e independência política e territorial da Ucrânia;
4. Reforçar as palavras do Estado Português pela voz do Primeiro-Ministro de solidariedade com a comunidade ucraniana residente em Portugal e a disponibilidade para acolher e apoiar quem queira vir para o nosso país e para o nosso concelho;
5. Efetuar um minuto de silêncio em memória de todas as vítimas deste conflito.
6. Que seja enviada ao Sr. Presidente da República, ao Sr. Presidente da Assembleia da República, à Embaixada da Ucrânia em Lisboa, à Embaixada da Federação Russa em Lisboa, à Representação da União Europeia em Portugal e publicada no sítio da Assembleia Municipal

Pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista,

Alexandra Tavares de Moura, Rui Pedro Nascimento, Sílvia Santos, Jorge Rato